

**Detecção precoce da disfunção adrenérgica cardíaca através da MIBG-<sup>123</sup>Iodo na doença de Chagas com função ventricular normal.**

Autora: Maria Carolina Pinheiro Pessoa Landesmann. Orientadores: Roberto Coury Pedrosa, Léa Mirian Barbosa da Fonseca. [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.

A doença de Chagas é considerada a quarta moléstia de maior impacto social na América Latina, acometendo entre 16 e 18 milhões de indivíduos, e a morte súbita constitui um dos fenômenos mais expressivos da história natural desta doença, afetando os indivíduos na fase mais produtiva de suas vidas. O objetivo deste trabalho é detectar precocemente a disfunção adrenérgica cardíaca, com o uso da cintilografia com MIBG-<sup>123</sup>I, em chagásicos assintomáticos, com eletrocardiograma normal ou *borderline* e função ventricular preservada.

Quarenta pacientes chagásicos consecutivos e 19 indivíduos saudáveis foram submetidos a cintilografia com MIBG-<sup>123</sup>I, com doses

de 259 MBq (7 mCi) com a aquisição de imagens planares de 20 minutos e 3 horas, e imagens tomográficas (SPECT) de 60 a 90 minutos após a injeção. A avaliação da inervação cardíaca foi determinada pelo cálculo da relação coração/mediastino (C/M) de 20 minutos e 3 horas e da taxa de *washout* do MIBG-<sup>123</sup>I do miocárdio, bem como a distribuição segmentar nas imagens SPECT.

Não houve diferença clinicamente significativa nas análises intra e interobservador. O modelo estatístico utilizado para a análise dos dados foi a árvore de regressão não paramétrica. A relação C/M 3 horas foi estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ) para a definição de

dois grupos: 95% dos chagásicos tiveram C/M 3 horas  $< 2,19$ , comparados a 48,1% dos controles. Entre os chagásicos com C/M 3 horas  $< 2,19$ , 65,7% tiveram eletrocardiograma *borderline* e 56% destes tiveram C/M 3 horas  $< 1,8$ . A média da C/M 3 horas dos chagásicos com eletrocardiograma *borderline*, dos chagásicos com eletrocardiograma normal e dos controles foi de 1,73, 2,04 e 2,2, respectivamente.

Os dados preliminares deste estudo sugerem significativa prevalência de alterações da inervação simpática cardíaca em chagásicos assintomáticos, com eletrocardiograma normal ou *borderline* e função ventricular preservada.